O resumo deve seguir rigorosamente as normas de formatação do evento, caso contrário não será aceito.

Parágrafo único: O número máximo de participantes por trabalho inscrito deverá ser de 1 (um) autor, mais 4 (quatro) coautores e 1 (um) professor orientador (OBRIGATÓRIO, indicar o orientador na submissão nos metadados).

Os arquivos deverão ser salvos em formato “doc”, com as seguintes orientações:

- Deverá seguir a estrutura disponibilizada no template: ser escrito na forma não estruturada (texto corrido em único parágrafo), sem parágrafo no início das linhas, sem tabulações, sem qualquer efeito artístico, sem marcadores ou numeradores. **Não será permitida citação no resumo.**

- Título em fonte Arial 12, centralizado todas maiúsculas;

**- Não deve conter autoria (a autoria será preenchida na submissão nos metadados);**

- Fonte Arial 12 e espaçamento simples entre linhas e texto justificado;

- Margens: superior 3 cm, inferior 2 cm, esquerda 3cm e direita 2 cm;

- Resumo de 250 até 500 palavras;

- Após seguem os elementos textuais OBRIGATÓRIOS conforme template (modelo);

1. título;
2. introdução;
3. objetivo (s);
4. metodologia;
5. resultados parciais ou finais;
6. conclusões ou considerações finais;
7. palavras-chave: 03 (três).

Comissão Técnico Científica – CTC

Site: http://biourcamp.urcamp.edu.br

**CARACTERÍSTICAS ALIMENTARES E HÁBITOS DE VIDA DE ESTUDANTES DE NÍVEL TÉCNICO**

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) constitui uma estratégia preconizada pelas políticas públicas em alimentação e nutrição, sendo considerado um importante instrumento para promoção de hábitos alimentares saudáveis dos escolares. A propaganda, principalmente na televisão, incentiva o consumo de alimentos que nem sempre são essenciais ou fazem bem para a nossa saúde, incluindo diversos alimentos ultra-apressados. O objetivo desta pesquisa foi avaliar hábitos alimentares e de saúde de alunos de nível técnico. Foi elaborado um projeto de pesquisa e extensão na disciplina de Educação Alimentar, do Curso de Nutrição/URCAMP. Para o diagnóstico foi utilizado como instrumento de avaliação um questionário de frequência alimentar e de hábitos de vida, com perguntas fechadas, visando uma futura educação alimentar. Utilizou-se para tabulação dos dados o programa EpiData e EpiAnalyse 3.1. Na avaliação antropométrica foi aferido peso, altura utilizando-se como referência o Índice de Massa Corporal (IMC) e verificado a circunferência da cintura, como marcador de risco para doenças cardiovasculares: gênero feminino < de 88 cm e masculino < de 102 cm. Participaram da pesquisa 22 alunos da Escola Profissional Dr. Antenor Gonçalves Pereira, no mês de agosto de 2014, na cidade de Bagé/RS. Destes, 76,2% eram do gênero feminino e 60% pertenciam à faixa etária de 20 a 30 anos. Em relação à saúde 45,5% consideravam boa, 63,6% frequentavam academia, apenas 4,5% eram tabagistas e 54,5% relataram ingerir bebida alcoólica nos finais de semana. Na avaliação da frequência alimentar diária, observou-se que: 28% consomem leite; 38,1% consomem queijo; carne vermelha 50,0%; carne branca 5,0%; 23,8% consomem frutas; hortaliças 25%; 54,5% consomem biscoito; pão branco 54,5%; pão integral 15,0%; maionese 13,6% e refrigerante 9,1%. Assim conclui-se que os alunos tem o hábito de consumir diariamente uma maior quantidade de produtos ricos em gorduras e açúcares deixando de consumir alimentos mais saudáveis como produtos integrais, frutas e verduras o que pode afetar sua saúde futuramente, trazendo problemas como obesidades e doenças crônicas não transmissíveis – DCNTs (diabetes, hipertensão arterial, obesidade, hiper e hipotireoidismo, dislipidemia, entre outras). Justificando assim a importância da educação alimentar para a promoção da saúde.

**Palavras-chave:** educação alimentar; hábitos de vida; nutrição.